



III Congresso On-line Nacional
de Clínica Veterinária de
Pequenos Animais

ALTERAÇÕES NEUROLÓGICAS EM UM CÃO POR ERLIQUIOSE: UM RELATO DE CASO

MARIA MARIANA PAULINO RUZZANTE ROCHA

INTRODUÇÃO: A erliquiose canina é uma das doenças infectocontagiosas mais importantes do Brasil e tem, nos últimos anos, ocasionado quadros clínicos graves em cães que são atendidos com hemoparasitose em clínicas e hospitais veterinários. É causada pela bactéria intracelular gram-negativa *Erlichia canis*, pertencente à ordem das Rickettsiales, parasita obrigatório das células hematopoiéticas e, tem como principal vetor, o carrapato-marrom (*Rhipicephalus sanguineus*). Os sinais clínicos podem variar de acordo com o estágio clínico da doença. **OBJETIVOS:** Devido a importância e complexidade clínica, esse trabalho tem como objetivo relatar as alterações neurológicas causadas pela erliquiose em um cão. **RELATO DE CASO:** Foi atendido em uma clínica particular, na cidade de Cacoal, estado de Rondônia, um cão macho de 4 anos, da raça Border Collie, pesando 15,2kg, com histórico clínico de alterações locomotoras e convulsões. No exame físico foi observado: nistagmo, desidratação, ataxia, incoordenação motora, tremores e presença de carrapatos. Após o exame físico, o animal foi submetido a exames complementares, como hemograma e pesquisa de hemoparasitos. Como o animal estava desidratado, foi realizado a fluidoterapia, além do início do tratamento terapêutico com antibiótico associado com glicocorticóide, além de barbitúrico para controle das convulsões. **DISCUSSÃO:** O exame hematológico apresentou leucopenia, monocitose, eosinopenia e trombocitopenia. O resultado da pesquisa de hemoparasitas detectou a presença da bactéria *Erlichia canis*. Os achados laboratoriais associados ao exame físico e histórico clínico constatou o diagnóstico positivo para Erliquiose, porém devido a gravidade dos sinais clínicos do paciente o prognóstico era desfavorável, o que resultou no óbito do paciente. **CONCLUSÃO:** Como a erliquiose canina pode apresentar alterações neurológicas de acordo com o estágio da doença é importante o diagnóstico precoce e início do tratamento terapêutico imediato. Medidas de profilaxia também devem ser adotadas pelo tutor, afim de prevenir a presença de vetores da doença nos animais.

Palavras-chave: Canino, Carrapato, Hemoparasitose.